



RESUMOS (PIBEX 2016)

TÍTULO	Centro de Assessoria Jurídica Popular
PIBEX CÓDIGO	201635604830127
COORDENADOR (A)	Solange do Vale Ricarte da Silva
PÚBLICO ALVO	Grupos de sem-teto e moradores das ocupações urbanas existentes nas periferias de Marabá; 2. Trabalhadores sem-terra acampados nas ocupações Jair e Agnaldo, Tibiriçá, Balão II e Itacaiúnas; 3. Associações de moradores, sindicatos, movimentos sociais e professores da rede pública de ensino; 4. Redes de defesa dos direitos humanos e de mulheres vítimas de violência doméstica.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Direito e Sociedade - IEDS
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Direito
RESUMO	
<p>O Programa de Extensão do Centro de Assessoria Jurídica Popular surgiu a partir das discussões para construção do novo Projeto Pedagógico do Curso de Direito do Campus de Marabá, quando se constatou que havia a necessidade do Curso de Direito assumir uma função social emancipatória, isto é, que forme operadores do direito preocupados com suas responsabilidades sociais e que busquem a emancipação das classes populares contribuindo para a garantia, acessibilidade e efetividade da justiça, dos direitos humanos e do combate a todas as formas e modelos de segregação e exclusão socioeconômicas, principalmente, daqueles que realmente delas necessitem. Desta forma, o presente Programa almeja enriquecer as atividades de ensino e pesquisa por meio de projetos de extensão à luz do Direito Alternativo que operacionalize os direitos de Grupos Sociais, principalmente os que vivem em situações de vulnerabilidade. Por conta disso, integram o Centro de Assessoria Jurídica Popular os projetos de extensão: “Advocacia Popular nos Acampamentos Jair e Agnaldo, Tibiriçá, Balão II e Itacaiúnas”,</p>	



atendendo um público estimado de 2.136 pessoas e “Direito de Morar”, atendendo um público estimado de 4.264 famílias em 12 Ocupações Urbanas de Marabá. Para concretizar o programa apresentado vislumbram-se para os próximos anos diversas ações, tais como: obtenção de bolsistas de extensão para que seja possível consolidar ações a serem desenvolvidas; realização de capacitação para equipe de trabalho; execução de oficinas e cursos de formação nas áreas específicas que envolvem os projetos; confecção e publicação de cartilhas, panfletos e demais materiais informativos que auxiliem nas campanhas executadas pelo CEAJUP; Campanhas de esclarecimentos e orientação ao público assessorado pelo CEAJUP; Realizações periódicas de debates, congressos e seminários, a fim de discutir os temas ligados à assessoria jurídica popular e aos direitos alternativos, bem como para socialização das produções acadêmicas da equipe de trabalho que integram o Programa; promoção de serviços de assistência aos grupos atendidos pelo programa, para dar a eles o conhecer de seus direitos e proporcioná-los acesso aos direitos fundamentais que garantam uma vida digna; produção e publicação de periódicos, produto das experiências acadêmicas e extensionistas do CEAJUP.

TÍTULO	Brinquedoteca Laboratório Lúdico: Um Mundo de Fantasia e Tecnologias.
PIBEX CÓDIGO	20161220466018
COORDENADOR (A)	Silvana de Sousa Lourinho
PÚBLICO ALVO	Crianças de 03 a 14 anos de bairros periféricos de Marabá. 2. Coordenadores/as, professores/as, alunos/as do Curso de Pedagogia, e de outros cursos da UNIFESSPA que se interessarem pelo Projeto, brinquedistas e ou colaboradores/as da comunidade.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas - ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Educação - FACED
RESUMO	



Ilustrando as possibilidades aqui mencionadas, pode-se citar alguns exemplos de brinquedos e atividade já realizados no curso de Pedagogia da UNIFESSPA e que podem ser aproveitados no projeto de montagem da brinquedoteca, como: confecção de bonecos, fantoches, livros de tecidos, carrinhos de garrafas pet, etc. Esses são alguns exemplos, dentre tantos outros, que podem ser realizados por alunos/as, professores/as, colaboradores/as acrescentando, ainda, a participação de pessoas da comunidade como pais, mães, avós, tios/as e outros/as voluntários/as que desejarem contribuir com o projeto consertando brinquedos usados, confeccionando outros como bonecas de pano, móveis para brincar de casinha, cavalinhos com cabos de vassoura e outros. Certamente, muitas pessoas se interessarão pelo projeto e com ele desejarão contribuir. Um exemplo desse desejo é o oferecimento, por parte de vários/as alunos/as que já procuraram a coordenação do curso de Pedagogia oferecendo-se para participarem como monitores/as no projeto da brinquedoteca. Dessa maneira, tem-se a certeza de que este projeto, principalmente se realizado em parceria com o poder público municipal de Marabá – PA, de outras autoridades do poder executivo e do poder legislativo a Faculdade realizará um arrojado projeto político-pedagógico que muito contribuirá com as crianças desta cidade, sobretudo com aquelas mais carentes e que estão necessitando de atividade que lhes garantam o direito de acesso à política do brincar e do lúdico. Política essa, que possibilitará a um número significativo de crianças a alcançar o direito de cidadania e os direitos constitucionais que garantem à todas as crianças oportunidades dignas de crescer, adolescer e viver com alegria e com a esperança de tornar-se um cidadão e não um excluído em seus direitos políticos e sociais

TÍTULO	Estações: construindo trilhos, redes de solidariedade e práticas educativas para a inclusão social de crianças em situação de risco na cidade de Marabá-Pa.
PIBEX CÓDIGO	20161220489026
COORDENADOR (A)	Leticia Souto Pantoja
PÚBLICO ALVO	Crianças e adolescentes entre 04 e 17 anos atendidos na "Casa de Acolhimento Provisório do Município de Marabá", mantida pela prefeitura da cidade; cujas famílias perderam a guarda em virtude da ocorrência de situações de abandono, abuso sexual, moral e violência doméstica. Atualmente, o "abrigo" -como é conhecido o espaço- presta atendimento a 30 crianças, sendo que 20 delas aguardam possível reinserção no ambiente familiar e 10, estão sob tutela definitiva do estado, aguardando adoção. Neste núcleo, o público diretamente atendido pelo Programa composto de 30 crianças que se encontram na faixa-etária acima referida e um público-indireto será de 100 pessoas pertencentes as famílias dos menores.



MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas-ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências da Educação - FACED
RESUMO	
<p>Trata-se de Programa que trabalha com ações extensionistas voltadas para a educação não formal, considerada neste caso como um processo de construção dialética de práticas e atividades que educam fora do ambiente escolar e do âmbito das políticas públicas educacionais. De modo geral, objetiva-se o desenvolvimento de ações educativas de diversas naturezas voltadas para propiciar a crianças e adolescentes na “Casa de Acolhimento Provisório do Município de Marabá” a experimentação de novas situações de aprendizagem, o estímulo a conscientização social e sobre seus direitos, valorização da identidade, fortalecimento da auto-estima, gerando melhoria das condições materiais de vida. O público-alvo será composto por crianças e adolescentes atendidos na Casa de Acolhimento Provisório de Marabá; através de uma parceria entre a Faculdade de Educação da UNIFESSPA-Campus de Marabá, a ONG Bridge International e a Associação da Igreja Metodista pretende-se elaborar uma proposta pedagógica participativa e representativa dos vários segmentos que comporão o Programa (discentes bolsistas, docentes, entidades parceiras, voluntários e funcionários, além dos acolhidos) com vistas a proporcionar a construção de redes de solidariedade e educação não formal que possibilitarão ampliar as condições de inserção social dos grupos. Palavras-chave: Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente, Infância, Identidade, Inclusão</p>	

TÍTULO	Núcleo de Educação Ambiental: um programa integrado de ensino, pesquisa e extensão para comunidades da bacia do Itacaiúnas e região adjacente.
PIBEX CÓDIGO	20161220514052
COORDENADOR (A)	Jose Pedro de Azevedo Martins
PÚBLICO ALVO	Estudantes da Educação Básica; Estudantes de Graduação; Estudantes de Mestrado; Professores da educação Básica e comunidade em Geral
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas-ICH



SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências da Educação
RESUMO	
<p>O Programa Núcleo de Educação Ambiental: uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão faz parte da consolidação e fortalecimento do Núcleo de Educação Ambiental (NEAm), da Faculdade de Ciências da Educação, da UNIFESSPA, que está voltado para o desenvolvimento integrado do ensino, da pesquisa e da extensão embasado na Investigação-Ação e na Parceria Colaborativa (CONTRERAS, 2002; SCHNETSLER, 2002 e FIORENTINI, 2004), no campo da educação ambiental crítica (LOUREIRO, 2012; CARVALHO, 2004; TOZONI-REIS, 2008; MARTINS e SCHNETZLER, 2015) sobre os fenômenos socioambientais locais, regionais e globais envolvendo estudantes da educação básica, estudantes universitários, estudantes de mestrado, professores da educação básica e professores universitários em Projetos de Educação Ambiental.</p>	

TÍTULO	Programa de Iniciação e Capacitação Política na Educação De Jovens e Adultos: Inclusão e cidadania na modalidade EJA(Personalizado e Saberes da EJA) no Município de Marabá-PA.
PIBEX CÓDIGO	20167904420102
COORDENADOR (A)	Marilza Sales Costa
PÚBLICO ALVO	Alunos do Ensino Médio na modalidade EJA (personalizado e Saberes da EJA), alunos do Curso de Ciências Sociais e Profissionais nas áreas afins.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas - ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia-Tocantins - FACSAT
RESUMO	



Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma ação extensionista da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA com a Secretaria de Educação do Estado do Pará - SEDUC/PA em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Marabá-PA - SEMED através do “PROGRAMA DE INICIAÇÃO E CAPACITAÇÃO POLÍTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Inclusão e cidadania na modalidade EJA (Personalizado e Saberes da EJA) no Município de Marabá-PA”, tendo como Público-Alvo: Alunos do Ensino Médio na modalidade EJA (personalizado e Saberes da EJA), assim como bolsistas do Curso de Ciências Sociais e alunos regularmente matriculados no curso, além de Profissionais nas áreas afins valorizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão visando desenvolver e alargar a relação teoria e prática atendendo as demandas específicas dos alunos do ensino Médio da EJA (Personalizado e Saberes da EJA) visando garantir a produção, aplicação e difusão do conhecimento das Ciências Sociais, precisamente na Ciência Política em consonância ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC e uma de suas linhas de pesquisa "Políticas Públicas e Educação”, assim como o Grupo de Estudos dos Sistemas Eleitorais do Sul e Sudeste do Pará - GESESULDESPA/2008) coordenado pela Profa. Dra. Marilza Sales Costa, numa perspectiva crítica sobre o processo político e socioeconômico local; materializando a construção de saberes que contribuam para a relação entre academia e alunos de escolas públicas, particularmente na modalidade EJA; possibilitando assim, a criação e a participação em grupos de trabalhos que discutam através de painéis, seminários, encontros, palestras e mini-cursos a realidade política em que estão inseridos.

TÍTULO	Laboratório Itinerante de Ensino e Experimentação em Ciências e Matemática (LABICIM) para as escolas do Campo da microrregião de Marabá/Pa.
PIBEX CÓDIGO	2016820161073
COORDENADOR (A)	Marcos Guilherme Moura Silva
PÚBLICO ALVO	Alunos de Graduação, Docentes e Discentes da Educação Básica da Zona Rural.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas-ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Educação do Campo-FECAMPO



RESUMO

O programa trata da criação de um Laboratório móvel de ensino e experimentação interdisciplinar, focado no ensino de Ciências e de Matemática para o 9º ano do Ensino Fundamental das escolas da Zona Rural da Microrregião de Marabá, assim como na formação inicial e continuada de professores.

TÍTULO	Desembaçando Lentes: Memórias Imagéticas Kyikatêjê
PIBEX CÓDIGO	2016820458034
COORDENADOR (A)	Hiran de Moura Possas
PÚBLICO ALVO	Moradores da Comunidade indígena, especialmente os alunos da Escola Tatakti Kyikatêjê. Como proposição reversa, os documentários terão também alcance à UNIFESSPA e à jovens frequentadores da biblioteca da Fundação Casa da Cultura.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas-ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Educação do Campo /FECAMPO
RESUMO	
<p>O projeto crê em uma experimentação de uma fala articulada com “subalternos”, já que nasce do dever de uma jovem e inexperiente universidade federal com os povos minoritários da região. Essas negociações dos discursos hegemônicos com os discursos indígenas são difíceis e, acima de tudo complexas, mas acredita-se na existência de uma possibilidade de desafiar e construir mecanismos para o “subalterno” se articular e, um dia, ser ouvido, construindo seu próprio discurso, aqui preferencialmente imagéticos. Esses mecanismos da “resistência” partem de um fazer “articulado”, mesmo porque “não são os corpos de sentidos que são transferidos nas traduções, mas sim a linguagem e seu papel para um determinado agente.” (SPIVAK, 2010, p. 16-17)</p>	



TÍTULO	Programa de Sustentabilidade no Uso dos Recursos Naturais: Monitoramento e Gestão Participativa de Ecossistemas Aquáticos em Comunidades Ribeirinhas na Porção Média da Bacia Araguaia-Tocantins, Amazônia, Brasil
PIBEX CÓDIGO	2016820502019
COORDENADOR (A)	Cristiane Vieira da Cunha
PÚBLICO ALVO	Pescadores e pescadoras, professores e professoras, além de comunitários voluntários que queiram participar do programa nas comunidades alvo.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto De Ciências Humanas – ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Educação do Campo
RESUMO	
<p>O Programa de Sustentabilidade no Uso dos Recursos Naturais: Monitoramento e Gestão Participativa de Ecossistemas Aquáticos em Comunidades Ribeirinhas na Porção Média da Bacia Araguaia-Tocantins, Amazônia, Brasil, denominado de PROPESCA tem como propósito analisar a percepção das comunidades ribeirinhas sobre as mudanças que já ocorreram na região em decorrência da UHE de Tucuruí e a percepção das comunidades Vila Santa Teresinha do Tauiri e Vila Santo Antoninho (Itupiranga), Vila Espírito Santo (Marabá), Vila Apinajés (São João do Araguaia), Vila Santa Cruz e Vila Ilha de Campo (São Geraldo do Araguaia), sobre o que pode ocorrer com a implantação da AHE de Marabá e Hidrovia Araguaia-Tocantins. PROPÓSITO: capacitar ribeirinhos e pescadores de comunidades tradicionais a realizarem monitoramento da pesca como subsídio a futuros projetos de manejo e gestão participativa da pesca. OBJETIVO: Possibilitar a formação popular de uma consciência crítica coletiva sobre a dinâmica socioambiental da pesca pautados na conservação e monitoramento da diversidade regional, na qualidade das bacias hidrográficas e no respeito às atividades tradicionais na porção média da bacia Araguaia-Tocantins</p>	

TÍTULO	Memória Social e Luta pela Terra: A renovação do conteúdo escolar a partir das memórias das lutas pela terra no assentamento Palmares II
---------------	---



PIBEX CÓDIGO	2016820041
COORDENADOR (A)	Jerônimo da Silva e Silva
PÚBLICO ALVO	Professores e estudantes do assentamento Palmares II; militantes e lideranças de movimentos sociais.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas - IHC
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade De Educação do Campo.
RESUMO	
<p>O assentamento Palmares II, localizado em Parauapebas, é resultado de grandes lutas pela posse da terra no Sul e Sudeste paraense, de modo que a intensidade das lutas e conquistas terminaram por caracterizar o referido assentamento como um modelo a ser seguido pelos trabalhadores rurais/camponeses e pelos militantes dos movimentos sociais. Entretanto, e apesar de ser um assentamento considerado "ativo e engajado" pelos sujeitos locais, vemos emergir em memórias específicas os dilemas e desafios de um "assentamento consolidado", ou seja, o desenvolvimento de um comércio local vinculado à dinâmica da cidade de Parauapebas, a participação dos moradores locais em empresas nacionais e internacionais como mão de obra, e principalmente a elaboração do discurso de "antigos militantes" a respeito da falta de interesse dos mais jovens nas demandas locais. Ainda que cientes de que não será possível responder a tantas questões, pretendemos através deste Programa de Extensão, recortar algumas interrogações supracitadas para problematizar os usos, conflitos e interpretações das memórias dos moradores do assentamento, mais detidamente no ambiente escolar. Dessa forma, o Programa "Memória Social e Luta pela Terra: A renovação do conteúdo escolar a partir das memórias das lutas pela terra no assentamento Palmares II" traz como elemento caracterizador a necessidade de deslocar as experiências e memórias de pessoas que participaram das lutas pela conquista da terra para o interior da "Escola Fazendo na Prática". Através da realização de oficinas com professores, alunos e narradores, bem como da elaboração de material didático interdisciplinar composto de narrativas e imagens acerca de alguns momentos da constituição do assentamento, pretende-se, para além da dinâmica e diversidade de relatos e do hipotético "choque" de perspectivas e demandas de tantas vozes, estimular o diálogo entre narradores, professores, alunos e pesquisadores no sentido de aumentar o vínculo entre saberes locais e curriculum institucional, aproximar demandas econômicas políticas e sociais do universo escolar, estimular a fala e escuta entre distintas gerações, e, quiçá, ampliar e inovar as táticas de resistência e contestação na Amazônia Oriental a partir da Educação do Campo.</p>	



TÍTULO	Integração sociedade, escola e meio ambiente para o estudo, implantação e avaliação de programas de saneamento ambiental em comunidades rurais.
PIBEX CÓDIGO	20168900122
COORDENADOR (A)	Antonio Kledson Leal Silva
PÚBLICO ALVO	Líderes comunitários e pessoas interessadas das comunidades, alunos e professores das escolas rurais da rede pública de ensino fundamental e médio da cidade de Marabá. Alunos de Ciências Biológicas da UNIFESSPA.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas - IESB
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas
RESUMO	
<p>Um aspecto importante quanto à qualidade de vida de comunidades agrícolas e de pescadores é a questão do saneamento ambiental. Assim, torna-se importante a compreensão de como os programas de incentivo a reforma agrária e ao desenvolvimento das atividades pesqueiras tem subsidiado as infraestruturas destas organizações sociais, bem como os conhecimentos tem sido desenvolvidos e também aplicados no sentido de melhorar os seus aspectos sanitários. Fundamental também avaliar como esses programas e ações têm se desenvolvido com a participação social e se transformado em conhecimentos aplicados nas escolas comunitárias e contribuído com a problematização da gestão ambiental rural. Especificamente, tem-se identificado muitos problemas infraestruturais, em especial, ligados a qualidade da água para o consumo humano e a má destinação de resíduos sólidos e esgotos doméstico. Dessa forma, levando em consideração a necessidade de expandir a utilização de sistemas de manejo do solo e da água que contribuam com a manutenção das propriedades físicas, químicas e biológicas favoráveis a uma elevação da qualidade de vida das comunidades pesqueiras e de assentamentos rurais do sudeste do Pará, torna-se necessário continuar os estudos nessa região que promovam a avaliação do impacto ambiental dos atuais modelos de manejo e uso dos recursos naturais sobre o saneamento ambiental, e que contribuam com futuros programas de gestão ambiental rural. Nesse sentido, os mecanismos da mobilização socioambiental como o diagnóstico rural participativo, a educação do campo atrelada a educação ambiental e o estudo de análise da qualidade dos recursos naturais representam ferramentas importantes e favoráveis a discussão da gestão e planejamento ambiental. O trabalho segue o percurso de entendimento e valorização da práxis, visualizando a interação ampla da teoria e prática, incorporando reflexões e ações voltadas ao propósito do bem estar social, do desenvolvimento sustentável e da viabilização de</p>	



políticas públicas para o desenvolvimento dessas comunidades. Espera-se com esse programa construir um banco de dados robusto de qualidade e gestão ambiental voltadas ao saneamento ambiental rural, criar temas e roteiros pedagógicos para as escolas do campo e construir um arcabouço conceitual e de atividades práticas que corroborem com a melhora do saneamento ambiental nessas comunidades e que possam ser facilmente aplicadas em outros locais.

TÍTULO	Saberes Matemáticos e Histórias de Vidas nas Práticas Socioculturais do Campo.
PIBEX CÓDIGO	2016820681044
COORDENADOR (A)	Carlos Alberto Gaia Assunção
PÚBLICO ALVO	Comunidades em geral da zona rural de Marabá e discentes da Faculdade de Educação do Campo
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Educação do Campo-ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Matemática
RESUMO	
Esta proposta de Programa de Extensão pretende coletar, analisar e divulgar saberes matemáticos utilizados nas práticas socioculturais dos sujeitos do Campo, da região campezina de Marabá-PA. Visa, através de uma concepção interdisciplinar, apresentar contribuições para a produção de conhecimentos matemáticos e experiências que fortaleçam os princípios epistemológicos, políticos e pedagógicos da Educação do Campo; além de colaborar com o processo de formação intercultural docente, apontar para a inclusão dos sujeitos do campo como atores sociais no processo de construção e valorização de saberes presentes em suas histórias de vidas.	



TÍTULO	Saberes e Fazeres Xikrín: A Etnociência como Estratégia Mediadora no Desenvolvimento de Metodologias e Recursos Didático-Pedagógicos Voltados à Valorização de sua Língua Materna
PIBEX CÓDIGO	2016820823011
COORDENADOR (A)	Tereza Maracaipe Barboza
PÚBLICO ALVO	Professores indígenas Xikrín e professores não indígenas - que atuam nas escolas da Terra Indígena Xikrín do Cateté - que estejam interessados em aprender a língua mēbêngôkre para colaborar com a produção de materiais específicos e diferenciados correspondentes à sua área de atuação. É fundamental a participação dos velhos detentores dos conhecimentos tradicionais. Este Programa, de fato, possibilitará a integração e interação de pessoas de faixas etárias distintas e gêneros distintos, o que tornará o trabalho com a língua indígena mais rico devido à presença não apenas dos professores, mas de pessoas com pleno domínio da modalidade oral da língua indígena, bem como, lideranças tradicionais conhecedores dos elementos culturais que a comunidade julga serem importantes trabalhar na escola.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas-ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Educação do Campo
RESUMO	
<p>A presente proposta de extensão está alinhada ao tema Educação/Educação Escolar Indígena. Como Programa, ancorado na Pesquisa-ação, pretendemos realizar atividades de formação continuada a professores indígenas e professores não indígenas que atuam nas escolas das aldeias, estendendo-o, também, a outros membros da comunidade interessados em participar desta proposta de extensão. Como produto dessas atividades, almejamos, a partir, dos conhecimentos da Etnociências, que contempla neste programa três grandes áreas, a saber: a Etnolinguística, Etnobotânica e a Etnomatemática desenvolver diferentes ações voltadas à elaboração de materiais didáticos e paradidáticos para o ensino de língua indígena como língua materna. As atividades de formação ocorrerão na Aldeia Cateté, município de ParauapebasPA, no período de 24 meses e deverá contar com a participação de membros mais velhos da comunidade com pleno domínio da modalidade oral da língua, bem como, lideranças tradicionais conhecedoras dos elementos culturais que a comunidade julga serem importantes para trabalhar em suas escolas. Visamos, assim, ao aprimoramento das abordagens metodológicas de ensino de língua materna, à organização de livros de leitura de diversos gêneros textuais escritos em Xikrín, à produção de vídeos de cantos, danças, com enfoque nas</p>	



diferentes formas de uso das plantas medicinais pelos indígenas, saberes e fazeres matemáticos em atividades cotidianas do povo, depoimentos, memórias, contação de histórias e a elaboração de uma gramática pedagógica da língua Xikrín. As coletâneas de textos, poderão ampliar o acervo da biblioteca da escola e serão os primeiros materiais escritos na língua Xikrín e deverão incentivar a prática da leitura e da escrita na língua indígena. Com os recursos audiovisuais, os professores poderão enriquecer o trabalho com a oralidade no ambiente escolar, além de registrar conhecimentos culturais específicos da cultura Xikrín. A gramática pedagógica da língua Xikrín poderá ser mais uma ferramenta que auxilie os professores indígenas a planejar, com mais propriedade, as aulas sobre reflexões linguísticas que dizem respeito à compreensão do funcionamento da língua materna. A produção de materiais didáticos para a Educação Escolar do povo Xikrín busca denotar a autonomia docente para uma abordagem intercultural de valorização e dinamização da cultura Xikrín, por meio de práticas escolares. Dessa forma, o Programa deverá contribuir com a política de valorização e fortalecimento da língua indígena, de usos tradicionais de plantas medicinais e de saberes matemáticos oriundos do cotidiano indígena em ambiente escolar, conforme o desejo da comunidade indígena Xikrín do Cateté, envolvida nesta ação.

TÍTULO	NeuroLiga – Liga Acadêmica de Neurociências de Marabá
PIBEX CÓDIGO	201689079701
COORDENADOR (A)	Caio Maximino de Oliveira
PÚBLICO ALVO	Como estudantes participantes da Liga, planejam-se a orientação de doze (12) alunos dos cursos da Unifesspa e da UEPA, bem como de dois (02) estudantes do Ensino Médio de escolas públicas do Município de Marabá, como parte das atividades previstas em seu plano de trabalho em edital PIBIC-EM (Edital 035/2016-PIBIC/EM – PROPESP/UEPA). Os cursos propostos deverão ser planejados para atender a até 60 profissionais da Rede de Atenção Psicossocial do Município – incluindo Agentes Comunitários de Saúde, técnicos de enfermagem e enfermeiros, psicólogos, médicos, e gestores do sistema de saúde – e de sistemas aliados (SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Municipal, Centros de Referência em Assistência Social).
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas - IESB
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas



RESUMO

As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis, criadas e gerenciadas por acadêmicos, fato importante para a condução das atividades, dentro das determinações de seus projetos e coordenada por um professor coordenador e professores orientadores. Geralmente, as Ligas Acadêmicas são baseadas em problemas da comunidade na qual estão inseridas, identificando-os e pesquisando-os, com o objetivo de ajudar a propor soluções. Dentro desse ponto de vista, funcionariam como canalizadoras dos interesses científicos de professores e pesquisadores da universidade da qual fazem parte, como estratégia de flexibilização curricular e realização do tripé ensino-pesquisa-extensão. O Programa de Extensão “NeuroLiga – Liga Acadêmica de Neurociências de Marabá” propõe abordar achados experimentais e elementos teóricos das Neurociências nas suas relações com a saúde mental e com a sociedade, através da realização de atividades (grupos de estudos, cursos introdutórios, e organização de eventos de divulgação científica), com o objetivo de fundamentar um processo educativo, cultural, científico e político, de caráter interdisciplinar e interprofissional, calcado na interação dialógica e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Espera-se que as ações propostas promovam interação transformadora entre a Universidade e a área da saúde mental, promovendo práticas inovadoras nesse campo. Para tanto, busca-se associar os diferentes objetos de pesquisa no campo das Neurociências com problemas socialmente relevantes, como questões relativas à drogadição e aos transtornos mentais, fazendo com que a produção do conhecimento obtidos através das atividades de ensino e pesquisa retornem ao grupo social mais interessado nessas questões. Essas ações pressupõe uma interação dialógica, na medida em que a participação dos atores sociais em uma ação do Programa contribui para a produção de conhecimento significativo a partir das práticas cotidianas desses atores

TÍTULO	Programa de Avaliação da Conformidade de Cerâmicas para Alvenaria de Vedação da Região de Marabá
PIBEX CÓDIGO	20161000166065
COORDENADOR (A)	Adriano Alves Rabelo
PÚBLICO ALVO	Ceramistas da microrregião de Marabá; Setores da indústria siderúrgica e de mineração que apresentem interesse no destino alternativo de resíduos ou coprodutos gerados em seus processos. O credenciamento do Laboratório de Materiais Cerâmicos da FEMAT para emissão de laudos de qualidade para produtos cerâmicos, quando em conformidade às normas técnicas da ABNT, permitirá atender qualquer indústria cerâmica fabricante de tijolos de vedação do município de Marabá e região, assim como o estudo e produção em escala piloto com ceramistas que queiram estabelecer parcerias e fabricar produtos cerâmicos de qualidade, com eventual reaproveitamento dos resíduos sólidos siderúrgicos e outros. A



	principal indústria onde são coletados os resíduos é a Sinobras S.A. e a cerâmica que já se possui uma parceria e tem produzido as peças em dimensões comerciais é a Cerâmica Itapuan Ltda.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Geociências e Engenharias - IGE
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Engenharia de Materiais

RESUMO

A Engenharia de Materiais está presente em praticamente todos os produtos fabricados pelo homem. O papel deste engenheiro é obter ou transformar materiais com as propriedades necessárias para atender aplicações específicas. A possibilidade de acompanhar o desenvolvimento de processos de inovação tecnológica de materiais dentro da própria universidade e nas empresas regionais permite propor que os bolsistas de extensão atuem nesse trabalho para contribuir para a qualidade dos produtos cerâmicos tradicionais fabricados na microrregião de Marabá, avaliando tijolos e telhas produzidos pela indústria cerâmica da região de Marabá, verificando potencialidades e adequação em termos produtivos. O desdobramento do Programa de Extensão se dará através de estudos de seleção de rejeitos siderúrgicos visando sua inserção em blocos e/ou telhas, entre outros produtos cerâmicos, assim como uma atualização do mapeamento do setor cerâmico produtor, considerando seus gargalos e anseios. A articulação com o Projeto Pedagógico do Curso se estabelece devido à formação multidisciplinar do Engenharia de Materiais permitindo atuar na pesquisa, produção, seleção e gerenciamento do desenvolvimento de materiais, processos e produtos correlacionando a estrutura com as propriedades e possibilitando processos de inovação. Para isso, serão coletadas amostras comerciais a verde para avaliação da formulação em diferentes temperaturas de queimas e amostras queimadas para a avaliação de conformidade das propriedades geométricas, físicas e mecânicas de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Pretende-se sensibilizar os produtores quanto ao Programa Setorial da Qualidade da Indústria de Cerâmica Vermelha (PSQ - Blocos e Telhas Cerâmicas) e habilitar a acreditação do Laboratório de Materiais Cerâmicos da FEMAT junto à ABNT para a emissão de laudos, aperfeiçoando os sistemas de produção já implantados. Serão consideradas as especificidades das argilas e processos utilizados, associado aos empreendimentos de recuperação de áreas degradadas e eventual incorporação de rejeitos ou coprodutos siderúrgicos do Distrito Industrial de Marabá. Na Artigo 1º da Resolução Nº 03 do Consepe, o §5º destaca que “As atividades de extensão devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma inter-multidisciplinar e devem propiciar a participação dos vários segmentos da comunidade universitária, privilegiando ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil”. Diante desse contexto, o presente programa de extensão torna-se de grande importância para a obtenção de produtos com valor agregado que acompanhem o processo tecnológico e minimizem a degradação ambiental. Nessa etapa de continuidade do Programa Uso de Resíduos Siderúrgicos em Produtos Cerâmicos na atual versão “Avaliação da



Conformidade de Blocos Cerâmicos para Alvenaria de Vedação Produzidos na Região de Marabá” será priorizada a viabilização do uso de resíduos siderúrgicos em tijolos estruturais e de vedação convencionais através do projeto “Conformidade às Normas Técnicas de Blocos Cerâmicos para Alvenaria de Vedação com Inserção de Rejeitos”, avaliando-se as propriedades tecnológicas em conformidade as normas técnicas. Pretende-se, com este trabalho, caracterizar os resíduos siderúrgicos e determinar os melhores teores a serem incorporados durante a fabricação de tijolos convencionais e sua avaliação a partir das peças comerciais.

TÍTULO	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: apoio especializado, formação de professores e práticas em Educação Especial
PIBEX CÓDIGO	20161120139050
COORDENADOR (A)	Lucelia Cardoso Cavalcante Rabelo
PÚBLICO ALVO	Discentes universitários com deficiência da Unifesspa - Discentes universitários sem deficiência da Unifesspa - Docentes da Unifesspa - Técnicos da Unifesspa - Professores da rede pública de ensino - Técnicos e gestores dos sistemas de ensino do sul e sudeste do Pará - Alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação das redes públicas de ensino. N° Estimado: 1000
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas - ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica - vinculada a Reitoria
RESUMO	
Este programa propõe ações de extensão na área de Educação Especial, dialogando com demandas de políticas públicas no apoio a efetivação dos direitos das pessoas com deficiência. O NAIA vincula-se Reitoria da universidade transversalizando suas ações no apoio as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Considerando a atual política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação/MEC (BRASIL, 2008) este Núcleo foi criado a partir da experiência de outros programas de extensão, ensino e pesquisa desenvolvidos desde o ano de 2012 na área de Educação Especial. Constata-se que a Educação Superior tem avançado ainda timidamente na efetivação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva, com experiências pontuais de garantias de condições e acesso, permanência e ensino qualificado a alunos que compõem o público-alvo da educação especial. Nesse contexto, cria-se o NAIA/Unifesspa, que têm orientado, apoiado e promovido	



ações de acessibilidade atitudinal, física, técnica e pedagógica da UNIFESSPA que possam assegurar condições para a inclusão acadêmica de alunos universitários, concomitante, tem contribuído com políticas públicas que possam garantir o direito das pessoas com deficiência à Educação. Com vistas da dar continuidade ao trabalho desenvolvido há cinco anos, propõe-se a renovação deste programa de extensão que tem obtido resultados promissores para a universidade e sociedade. Propõe-se um programa, o qual se constitui de três projetos extensionistas: 1 – “Projeto Atendimento Educacional Especializado e produção de materiais didáticos acessíveis” que visa apoiar a inclusão acadêmica dos alunos com deficiência da Unifesspa e contribuir com os serviços em educação especial na educação básica; 2 – “Formação de recursos humanos na área de educação especial na perspectiva da educação inclusiva” – que oportuniza espaços de formação na área de Educação Especial para discentes, técnicos e docentes da Unifesspa e externamente para profissionais das redes públicas de ensino, instituições especializadas e associações que atuam com os alunos público-alvo da educação especial e 3 – “Laboratório interdisciplinar de acessibilidade e Educação Especial: vivências e apoio a inclusão acadêmica de alunos com deficiência, transtorno e superdotação”. Pretende-se assessorar o ensino e colaborar com formação dos acadêmicos com deficiência, em parceria com às Pró-Reitorias da Unifesspa, desenvolver didáticas acessíveis, apoiando a inclusão acadêmica; acessibilização de acervos na Unifesspa e órgãos de cultura e bibliotecas públicas; promover espaços de formação continuada, desenvolvimento de tecnologias assistivas e produção de material pedagógico acessível para alunos da Unifesspa e das redes públicas de ensino e instituições especializadas filantrópicas através de práticas e vivências em educação especial a partir de demandas das instituições compartilhadas em diálogos de ações extensionistas e práticas de pesquisas.

TÍTULO	A Formação de Professores Indígenas e o Ensino de Geografia: o desenvolvimento dos conceitos geográficos em escolas das aldeias dos Aikewara Suruí, Gaviões e Kyikatejê.
PIBEX CÓDIGO	20166201270121
COORDENADOR (A)	Marcelo Gaudencio Brito Pureza
PÚBLICO ALVO	Professores atuantes em escolas localizadas em aldeias indígenas e discentes dos cursos de licenciatura em Geografia e Pedagogia.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas - ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Geografia



RESUMO

Este projeto (Programa) tem como objetivo discutir a Formação de Professores para o ensino de Geografia atuantes em escolas da Educação Básica localizadas em aldeias indígenas. O público alvo são os docentes que ministram Geografia em escolas localizadas em aldeias indígenas dos Aikewara Suruí, Gaviões e Kyikatejê e discentes do curso de Geografia. As atividades que serão desenvolvidas estarão apoiadas na pesquisa-ação e fundamentadas nas teorias da educação (histórico-social-cultural) e geografia (Geografia Crítica). A partir da discussão sobre o ensino dos conceitos básicos da geografia (lugar, paisagem, território, região, espaço) e a educação indígena, espera-se fortalecer a formação de professores de geografia, especialmente àqueles que atuarão em comunidades indígenas, realizando o debate reflexivo tendo por base as contradições e desenvolvimento entre o conhecimento tradicional e o conhecimento geográfico-científico.

TÍTULO	Rede Arte na Escola: Programa de Formação Continuada de Arte Educadores.
PIBEX CÓDIGO	2016920069
COORDENADOR (A)	Joao Leno Pereira de Maria
PÚBLICO ALVO	Professores que estão ensinando arte na Rede Municipal e Estadual de Ensino; Professores de Arte da Rede privada de Ensino; Discentes dos cursos de Artes Visuais, Pedagogia, Letras e Ciências Sociais; Artista de todas as linguagens artísticas.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Linguística, Letras e Artes Subunidade - ILLA
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ensino da Linguagem/Artes Visuais
RESUMO	



A proposta Rede Arte na Escola: Programa de Formação Continuada em Arte-Educação constitui ações que geram experiências, ensino e pesquisa a partir da formação contínua dos profissionais que trabalham com arte-educação em instituições educativas formais e não-formais. Propõe-se investir qualitativamente no ensino das linguagens artísticas, promovendo o prazer de ensinar e de aprender arte, seja por meio de curso de capacitação ou aperfeiçoamento, envolvendo os participantes em seminários, congressos, grupos de estudos, concursos e empréstimos de materiais pedagógicos existentes no Programa Arte na Escola. Pretende-se ainda ocupar a lacuna existente na formação de professores em arte-educação a nível local e regional, caracterizando o sul e o sudeste do Pará, em parceria com o Instituto Arte na Escola de São Paulo. Também é intenção socializar conceitos e metodologias educacionais diversificadas no ensino artístico. Assim, tem-se um campo de possibilidades e é imprescindível a articulação ensino, pesquisa e extensão envolvendo o Núcleo de Arte-Educação do Sul e Sudeste do Pará; o curso de Letras pela dimensão artística que suporta algumas disciplinas no campo da estética; e Licenciatura em Artes Visuais nas disciplinas que abordam arte, cultura e sociedade favorecendo um trabalho interdisciplinar. Deste modo, este projeto de extensão proposto, tem bases no PPP do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, a partir dos pressupostos fundamentais que institui programas complementares e núcleos integradores, visando com isso contribuir para com a formação acadêmica discentes no próprio curso de Artes Visuais, mas também em consonância com outras licenciaturas que possuem afinidades com a arte-educação. Uma das características principais desse problema de formação em arte-educação reside no fato de existir uma demanda social de educadores na área, e que o apoio ao ensino da arte na região só tem conseguido algum efeito devido ações realizadas por meio da extensão universitária.

TÍTULO	Programa de extensão promovendo iniciativas agroecológicas, com hortas para proporcionar segurança alimentar e nutricional de agricultores urbanos e familiares rurais, associado a criação de larvas da mosca soldado negro.
PIBEX CÓDIGO	2016390030
COORDENADOR (A)	Igor Vinicius de Oliveira
PÚBLICO ALVO	Estudantes dos cursos de Agronomia, Ciências Econômicas e Ciências Biológicas; agricultores de assentamentos em que os estudantes de agronomia desenvolvem o estágio campo, agricultores de assentamentos rurais em que docentes da faculdade desenvolvem projetos de pesquisa e desenvolvimento, habitantes de Marabá preferencialmente ligados à alguma associação de moradores e profissionais de assistência técnica rural.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional - IEDAR



SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Agronomia
RESUMO	
<p>Com o crescimento urbano desordenado e o surgimento de periferias na cidade de Marabá, há uma população em situação de risco alimentar, ao que o meio rural da região possui um histórico de conflitos pela posse da terra, que fez com que a região sul e sudeste do Pará tivesse um significativo número de famílias assentadas. Contudo, estas famílias receberam pouca ou nenhuma assistência técnica e em alguns casos não possuem tradição agrícola. Esta condição dos agricultores contribuiu para que predominasse um sistema de produção baseado na pecuária de dupla aptidão, que por vezes contribui com a baixa qualidade nutricional dos alimentos consumidos pelas famílias agricultoras. Outro problema também bastante atual nos dois meios, é com relação a produção de resíduos, e no caso dos resíduos orgânicos, estes podem ser reaproveitados como adubo, através do processo de compostagem que pode ser acelerada com a criação de larvas da mosca soldado negro, que ocorre naturalmente na região, que possui um sistema de produção simples e de baixo custo. Vale ressaltar que essas larvas ainda podem ser utilizadas na alimentação animal, principalmente de aves, minimizando assim custos com ração, ou melhorando a dieta destas aves, complementando o que o milho não fornece. Aliado a isso, em cursos de agronomia existe a necessidade do desenvolvimento de projetos de extensão que integre o ensino e pesquisa para que possamos integrar os conteúdos do curso promovendo assim a interdisciplinaridade. Desta forma será possível produções de inovações agrícolas que sejam factíveis, dentro da realidade da região a qual a universidade está inserida, inovações estas que podem estar desde o campo experimental, até os estabelecimentos agrícolas. Desta forma este projeto se faz necessário no sentido de suprir a necessidade de buscar sistemas adaptados para a realidade local, envolvendo as disciplinas do curso, buscando-se a aprovação deste projeto pelo edital PIBEX 2016, para apoiar a horticultura urbana e em assentamentos, preferencialmente aqueles em que já há turmas de agronomia realizando o estágio de campo, numa perspectiva de segurança alimentar e nutricional, mas perpassando pela questão da sustentabilidade e geração de renda, uma vez que se trata de uma agricultura que não exige grandes áreas e com retorno rápido, através do incentivo de cultivo de hortaliças de forma agroecológico. Para isso serão desenvolvidas atividades como diagnósticos, cartilhas, treinamento, montagem de um setor de olericultura para servir de unidade de demonstração, entre outras atividades.</p>	

TÍTULO	Políticas Públicas em tempos de desmonte do Desenvolvimento Territorial: a construção de uma agenda integrada e de estratégias para o fortalecimento das organizações sociais integrantes dos territórios da cidadania do SE paraense e do Sul do Pará/Alto Xingu.
PIBEX CÓDIGO	20166204440109
COORDENADOR (A)	Marcos Alexandre Pimentel da Silva



PÚBLICO ALVO

Os Codeters dos territórios da cidadania do SE paraense e Sul do Pará/Alto Xingu. 1. Descrição O público-alvo de nosso programa de extensão se constitui a partir das demandas do SE paraense e do Sul do Pará/Alto Xingu, os quais já contam com seus colegiados institucionalizados, com a responsabilidade de assumir a gestão de um conjunto de iniciativas relacionado às políticas territoriais de desenvolvimento. Esses colegiados são formados por representação paritária do poder público (órgãos que representam os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário) e dos segmentos e grupos da sociedade civil, não devendo se limitar a representações da Agricultura Familiar e do meio rural, mas incluir as representações de atividades rurais não agrícolas (produção de artesanatos, roupas, bordados, joias indígenas, aquicultura, maricultura, prestadores de serviços, etc.), de empreendimentos de Economia Solidária, de atividades diversas do meio urbano, de prestação de serviços sociais, ambientais e econômicos. 2. Estimativa Procuramos estimar um número aproximado para o público-alvo a ser atingido com a ação do Núcleo de Extensão considerando algumas orientações dadas pelo antigo MDA acerca da organização dos territórios da cidadania. Dessa forma, devemos considerar, em primeiro lugar, o número de municípios que compõem cada território que são referências de nossa proposta de trabalho. Temos então a seguinte composição por município: 2.1 SE paraense (Território da Cidadania): Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia. 2.2 Sul do Pará/Alto Xingu (Território da Cidadania): Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'Arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguara. Temos então que o SE Paraense possui 14 municípios e o Sul do Pará/Alto Xingu possui 15. Com efeito, para a composição de uma plenária do Codeter de qualquer território onde é discutido e deliberado acerca das políticas territoriais de desenvolvimento, adota-se o seguinte critério: 2 (dois) representantes da sociedade civil, mais 1 (um) representante ligado ao movimento de mulheres e mais 5 (cinco) representantes para compor o Núcleo Diretivo do Codeter. Temos então a seguinte estimativa: 2.3 SE paraense: Representantes da sociedade civil (32), Núcleo Diretivo (5), Movimento de Mulheres (1). Público-alvo: 34. 2.4 Sul do Pará/Alto Xingu: Representantes da sociedade civil (30), Núcleo Diretivo (5), Movimento de Mulheres (1). Público-alvo: 36. Totalizando o número do público-



	alvo geral do programa em 70 representações de entidades, sindicatos e organizações sociais (diretas) de 29 municípios.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Ciências Humanas - ICH
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Geografia

RESUMO

Em 2013 o Programa Territórios da Cidadania (PTC) do Governo Federal retornou ao cenário brasileiro com algumas mudanças, entre elas podemos destacar o estímulo à criação de Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (Nedets) em parceria com Instituições Federais de Ensino (IEs). Naquele momento, tratou-se de uma nova estratégia para o assessoramento aos sindicatos, cooperativas, movimentos sociais e entidades da sociedade civil organizada, representativas da agricultura familiar; na discussão, definição e priorização das políticas públicas de desenvolvimento territorial. Decorridos mais de dois anos após essa iniciativa, os Nedets são hoje uma realidade nas universidades públicas brasileiras e institutos federais, atuando fortemente no que se refere à mobilização daquelas categorias sociais e no debate das políticas públicas. Entretanto, em 2016, após mais de dois anos decorridos desde o seu retorno, o PTC e o novo formato de assessoria em política pública definido pelo formato dos Nedets, encontram-se ameaçados, pois a política de desenvolvimento territorial como um todo passa atualmente por um processo progressivo e acelerado de desmonte de sua estrutura e de suas instituições, a exemplo da extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da subordinação de várias de suas atribuições à Casa Civil. De um modo geral, esse cenário aponta para a questão de como desenvolver processos de extensão no campo das políticas públicas voltadas à agricultura familiar em um contexto de desmonte do desenvolvimento territorial no Brasil, isto é, como construir processos de extensão em que a Unifesspa e os Nedets atuem como mediadores e como espaços políticos capazes de fortalecer os sindicatos de trabalhadores rurais, as cooperativas, as entidades e demais organizações da sociedade civil na construção de uma agenda integrada de prioridades em termos de políticas públicas para a agricultura familiar e de estratégias voltadas ao fortalecimento de suas instâncias colegiadas, a exemplo dos colegiados de desenvolvimento territorial dos territórios da cidadania do SE paraense e do Sul do Pará/Alto Xingu, ambos coincidindo com a área de influência imediata da Unifesspa. Palavras-chave: Política de desenvolvimento territorial – Agricultura familiar – Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial – Colegiados de Desenvolvimento Territorial – Territórios da Cidadania – SE paraense – Sul do Pará/Alto Xingu.

TÍTULO	Criação de Unidade Municipal de Conservação: Parque Municipal Natural de Marabá-PA
---------------	--



PIBEX CÓDIGO	2016640443013
COORDENADOR (A)	Jorge Luis Ribeiro dos Santos
PÚBLICO ALVO	O programa, pela sua própria natureza, tem como beneficiários toda a população. Em específico compreenderá atores envolvidos diretamente como: Professores/pesquisadores/as da UNIFESSPA, e de outras Instituições de Ensino Superior (IFES), estudantes/bolsistas de graduação das universidades de Marabá, especialmente das áreas de direito, ciências sociais, geografia, ciências naturais, pedagogia, história e artes; Gestores públicos municipais, Entidades públicas, civis e pessoas que tratem de questões e/ou atividades ambientais, Setores e pessoas voluntariados/as que justifiquem interesse em participar do projeto.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Direito e Sociedade
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Direito
RESUMO	
A criação de um Parque Municipal exige o emprego de capacidade técnica e científica de qualidade para a resolução e condução política e administrativa de parte importante dos problemas e conflitos socioambientais municipais e não pode prescindir da participação da comunidade no desenvolvimento das atividades regulares, com base em princípios de sustentabilidade socioambientais, responsabilidades estas do Poder Público e sociedade civil. O presente projeto, visa investigar e analisar os aspectos jurídicos, fundiários, administrativos sobre a área investigada, para ao final propor projeto de criação de Parque Municipal em Marabá no espaço geográfico que compreende uma várzea alagável relativamente preservada entre a Folha 25 e Vila Militar na Nova Marabá, até a Avenida Transamazônica; margeia a Avenida das Mangueiras e bairro Santa Rita na Marabá Pioneira, passando pela via de acesso à Marabá Pioneira, ultrapassa o setor de antigas Olarias (desativadas), até a margem direita do Rio Itacaiúnas e se estende pela Margem esquerda da Avenida Transamazônica até os limites da Folha 33 e margem direita do Rio Itacaiúnas.	

TÍTULO	Construção de Jogos Educativos e Implantação em Escolas Públicas da Cidade de Marabá
PIBEX CÓDIGO	2016650477057
COORDENADOR (A)	Manoel Ribeiro Filho



PÚBLICO ALVO	
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Geociências e Engenharia-IGE
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica
RESUMO	
<p>Esse programa de extensão tem como objetivo final a implantação de jogos educativos em escolas públicas da cidade de Marabá-PA. Dois desses jogos educativos com temáticas relacionadas a História local (fundação de Marabá e garimpo de Serra Pelada) já foram construídos em projetos de pesquisa coordenados pelo proponente deste programa de extensão e foram testados obtendo resultados positivos quanto a sua aplicabilidade no ensino, de acordo com a metodologia de avaliação de jogos educacionais proposta por Savi[1] e Pontes [2], que se fundamenta na percepção dos professores e estudantes que tiveram acesso aos jogos. Um terceiro jogo será elaborado através do programa ora proposto, voltado para o tema da Guerrilha do Araguaia (1972-1975), que será implantado nas escolas em conjunto com os outros jogos já desenvolvidos. Para tanto, inicialmente será realizado um trabalho de pesquisa objetivando a constituição do enredo e roteiro do jogo, onde serão desenvolvidas leituras e oficinas sobre a temática da “Guerrilha” por parte da equipe multidisciplinar que irá compor o programa. Após o desenvolvimento do jogo, serão feitas oficinas com os professores e discentes das escolas, visando apresentar a proposta dos jogos e as suas possibilidades de apropriação como recurso didático-pedagógico e elemento facilitador de uma aprendizagem lúdica.</p>	

TÍTULO	Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Biodiversidade
PIBEX CÓDIGO	20166601480114
COORDENADOR (A)	ALESSANDRA DE REZENDE RAMOS
PÚBLICO ALVO	Alunos e professores dos Cursos de Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Agronomia e Educação no Campo da UNIFESSPA; famílias, professores e estudantes dos Projetos de Assentamento Maravilha, Serra Azul, Cupu e Bandeirante



MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas - IESB
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências em Saúde e Biológicas
RESUMO	
<p>A Reserva Biológica (REBIO) do Tapirapé é uma Unidade de Conservação federal da categoria de “proteção integral”, isto é, uma área especialmente protegida, destinada a preservação de uma parcela da Floresta Amazônica, de forma a manter intactos seus atributos naturais, sendo uma das poucas áreas de floresta preservadas no município de Marabá. No entorno da REBIO do Tapirapé encontram-se doze projetos de assentamento (PA’s). Os PA’s constituem-se hoje como vetores de pressão à integridade da REBIO, uma vez que a agricultura vem sendo substituída por pastagens, onde é desenvolvida uma pecuária extensiva. Os pastos são mantidos de forma perene, impossibilitando a regeneração da vegetação natural. Por ter um caráter extensivo e de baixa tecnologia, a produtividade bovina é muito pequena, e os colonos tendem a desmatar grande parte de seus lotes para garantir uma produção mínima que garanta ao menos a manutenção da unidade familiar. Esta pressão por recursos naturais tende a contribuir para o fortalecimento de problemas decorrentes das alterações dos ambientes, e suas conseqüências para a qualidade ambiental, como por exemplo, a poluição das águas e a redução do potencial biótico nas áreas alteradas. A necessidade de atuação nesta área é iminente, uma vez a preservação de uma rica biodiversidade presente na REBIO garante a continuidade dos serviços ambientais à região, destacando-se a proteção de nascentes e cursos d’água, principalmente dos rios Tapirapé e Itacaiunas. Neste sentido, ações extensionistas podem mitigar este processo, e favorecer uma interlocução com a comunidade, estimulando o dialogo nas questões locais, que afetam a qualidade de vida dessas famílias, e sua relação com a conservação da biodiversidade. A presente proposta surge com o objetivo de integrar sociedade e Universidade, através de ações envolvendo professores, alunos e famílias dos PA’s Cupu, Maravilha, Bandeirante e Serra Azul, no intuito despertar o interesse pela preservação da biodiversidade local, e em decorrência disso, melhoria da qualidade de vida. As ações previstas nesta proposta contemplam formação dos professores dos PA’s em Educação Ambiental, e análise da qualidade físico-química do leite produzido pelas famílias. As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão em uma instituição de ensino superior, comprometida com o real processo de transformação da sociedade, tornam-se pilares de uma formação mais consistente, dos profissionais formados na Unifesspa, para que saibam agir na realidade em que irão atuar.</p>	

TÍTULO	Vivenciando o Ensino de Ciências em Espaços não formais de Aprendizagem
PIBEX CÓDIGO	2016660438042



COORDENADOR (A)	Raquel Ribeiro da Silva
PÚBLICO ALVO	Alunos de escolas públicas de educação básica (Ensino Fundamental) e professores de ciências das escolas participantes do projeto. Alunos do curso de ciências biológicas e ciências naturais da Unifesspa.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas - IESB
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas
RESUMO	
<p>A educação ainda possui um papel estratégico para promoção do desenvolvimento pessoal e social. Em um ambiente escolar espera-se que ocorra a democratização de temas relacionados à Ciência, Tecnologia e Sociedade, e que estes façam parte do cotidiano de uma sociedade globalizada. Contudo, existe uma fraca comunicação entre ciência e a sociedade, que pode ser associada a falta de popularização dos conhecimentos e tecnologias que são produzidos por pesquisadores e docentes. Diante deste cenário, uma alternativa para minimizar as carências de uma formação científica é a promoção de espaços não-formais de educação. Estes ambientes, como por exemplo museus, jardins zoológicos e jardins botânicos, externos à escola, são caracterizados como espaços que funcionam estimulando visual e intelectualmente os visitantes, muitas vezes suprimindo carências das escolas, como ausência de laboratórios ou de recursos audiovisuais. Neste sentido, o estabelecimento destes espaços não-formais em municípios que apresentam um déficit na educação pública, como o observado no Município de Marabá/PA, pode ser viabilizado através de projetos extensionistas, da Instituição de Ensino Superior presente neste município, como é o caso da Unifesspa, que prevê nos projetos pedagógicos de seus cursos, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Desse modo, a presente proposta tem como objetivo, a criação de um espaço não-formal de aprendizagem sob forma de um museu de ciências, que levará à escolas públicas e particulares do município de Marabá atividades interativas que complementem o ensino formal de ciências. A criação de um museu itinerante de ciências naturais, cumprirá uma importante função de extensão universitária, já que disponibilizará para a população em geral, conhecimentos aos quais normalmente não se tem acesso. Por tratar-se de uma exposição dinâmica, o museu será também uma ferramenta importante para levar conhecimentos a respeito de organismos que transmitem doenças, suas formas de prevenção e controle, sobre a importância da conservação e uso adequado dos recursos naturais e qualquer outro tema de interesse ou atualidade, permitindo assim a comunhão do saber, um dos pontos centrais da missão da instituição.</p>	

TÍTULO	Confecção de laminário semipermanente a partir de espécies vegetais nativas como apoio pedagógico em aulas práticas da UNIFESSPA e da rede pública de ensino.
---------------	--



PIBEX CÓDIGO	2016660802045
COORDENADOR (A)	Zanderluce Gomes Luis
PÚBLICO ALVO	Discentes dos cursos de Bacharelado em Agronomia, Ciências Biológicas e Ciências Naturais da UNIFESSPA; professores e alunos da rede pública de ensino fundamental e médio da cidade de Marabá, Pará.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional-IEDAR
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ciências Agrárias
RESUMO	
<p>As atividades realizadas ao longo da confecção do laminário semipermanente de espécies vegetais nativas, integrará o corpo docente e discente do ensino superior (UNIFESSPA) e do ensino fundamental e médio. O presente programa apresenta clara preocupação com a formação acadêmica, pois, prioriza a qualidade do ensino durante as aulas práticas. Além disso, prima pelo uso e conhecimento da flora nativa da região, característica do ecossistema da região Sul e Sudeste do Estado do Pará. Docentes das escolas de ensino fundamental e médio do município participarão do programa, como forma de troca de experiências, conhecimento de técnicas histológicas e treinamento na confecção de material de apoio ao ensino de Botânica nas escolas.</p>	

TÍTULO	Programa Arte pra Todos: Leitura, Artes Visuais, Dança, Teatro, Música, Poesia, Feiras, Festivais, Festas e Serestas na Universidade.
PIBEX CÓDIGO	016670421068
COORDENADOR (A)	Alexandre Silva dos Santos Filho



PÚBLICO ALVO	Docentes, discentes e técnicos do ILLA; Pessoas interessadas em participar do processo de criação e fruição; público em geral.
MODALIDADE	Programa
UNIDADE ACADÊMICA	Instituto de Linguística, Letras e Artes - ILLA
SUBUNIDADE ACADÊMICA	Faculdade de Ensino da Linguagem/Artes Visuais
RESUMO	
<p>É uma proposta que visa fundamentalmente promover a vivência da arte, cultura e Ludicidade Humana na universidade a partir da produção e expressão artística/estética dos discentes, docentes e técnicos do instituto de Linguística, Letras e Artes - ILLA, envolvendo a comunidade acadêmica em geral em torno do Campus universitário 3 e grupos interessados em contribuir com a ocupação deste espaço cultural existente. Abrange projetos culturais/sociais dos diversos pontos da cidade de Marabá, coletivos artísticos e datas comemorativas (para fins da manifestação da Ludicidade Humana) com o intuito de realizar a descentralização das práticas culturais na UNIFESSPA. Nesse sentido, um conjunto de atividades e ações de natureza artística, cultural, estética e acadêmica deverão ser dinamizadas, organizadas e coordenadas com o propósito de envolver os interessados nessa empreitada, na busca da emancipação das opressões políticas e sociais. Tal iniciativa disponibiliza aos produtores culturais e artísticos todo o aparato tecnológico, sociológico e cultural, a fim de que com isso este Programa possa de modo interdisciplinar concretizar a dinâmica cultural e lúdica, enquanto processo educativo e do trabalho livre da mobilização de criação artística/estética. E, assim, poder imprimir efeitos de múltipla dimensão em face do fazer, conhecer, sentir e lazer da ação humana nesse contexto.</p>	



UNIFESSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

**Diretoria de
Ação Intercultural**
PROEX - UNIFESSPA

DPP – DIVISÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS